

Felipe Claro



Prefeito Marcus Melo (PSDB) votou no período da manhã na escola Pedro Malozze

Divulgação



Com 28,3% dos votos válidos, Caio Cunha surpreendeu e leva decisão para o dia 29

PREFEITURA DE MOGI DAS CRUZES

Melo e Cunha vão ao 2º turno

Depois de duas décadas, a eleição para a Prefeitura de Mogi das Cruzes vai precisar do segundo turno. De um lado, o atual prefeito, Marcus Melo; de outro, Caio Cunha

Felipe Antonelli

Pela primeira vez nos últimos 20 anos, o próximo prefeito de Mogi das Cruzes será escolhido em segundo turno. Marcus Melo (PSDB) e Caio Cunha (Pode) ficaram com 42,3% e 28,3% dos votos válidos respectivamente e decidirão quem assumirá o posto mais alto do Executivo mogiano no próximo dia 29.

A porcentagem confirmada por volta da zero hora de hoje, representa 81.555 votos para o tucano e 54.591 para seu adversário.

A última vez que o pleito foi decidido pelos mogianos em segundo turno foi em 2000, entre Junji Abe (PSDB) - que viria a ser eleito posteriormente - e seu oponente Francisco Moacir Bezerra (PMDB).

Completam a lista dos candidatos que receberam mais votos: Rodrigo Valverde (PT), com 17,4% dos votos válidos (33.509); Felipe Lintz (PRTB), com 8,8% (16.971); Miguel Bombeiro (Pros), com 1,2% (2.319); Michael Della Torre (PTC), com 1,1% (2.058); e Fred Costa (PDT), com 1,0% (1.850).

O primeiro resultado oficial divulgado pelo TSE veio por volta das 22 horas. Com 32,8% das urnas apuradas, Melo já não possuía a vantagem necessária para a reeleição e Cunha aparecia com votação expressiva. Naquele momento, o atual prefeito tinha 26.688 votos (41,5%), enquanto Cunha surpreendia com 18.660 (29,0%).

Em entrevista à reportagem após a divulgação do resultado, Melo fez questão de ressaltar que foi vencedor do primeiro turno e agradeceu a todos que votaram nele.

“Natural que esperávamos vencer no primeiro turno, mas temos que respeitar a vontade das pessoas”, disse o prefeito. “Vamos continuar trabalhando para mostrar nosso projeto e que o Caio não tem experiência de gestão na administração pública. Uma pessoa que mente bastante, que vende ilusão, que vive nas redes sociais longe do olho no olho que a gente propõe”, completou Melo sobre seu adversário.

Questionado se ele considera importante o apoio de figuras que até o momento não foram contundentes em demonstrar apoio, como

o deputado federal Marco Bertaiolli (PSD), o prefeito Melo disse que “o apoio de todas as pessoas que acreditam no projeto é bem-vindo”.

Em tom mais ameno, o representante do Podemos se mostrou feliz com o resultado, e prometeu continuar fazendo sua campanha para as pessoas de Mogi.

“Acho que o Melo é um retrato do continuísmo. Teve toda oportunidade de conduzir a cidade e fazer dela um lugar melhor para os mogianos. Mas não aproveitou os quatro anos e agora vamos mudar a história de Mogi”, prometeu Cunha.

O candidato disse ainda que o fato de tantas pessoas votarem em outros concorrentes que não o atual prefeito “representa o pedido de mudanças na cidade”.

Em reportagem do início de outubro, o sociólogo e professor Afonso Pola já avaliava que em eleições com quantidade elevada de candidatos, como esta, as chances do resultado sair apenas no segundo turno ficavam maiores. Para o especialista, neste cenário ocorre uma “divisão de votos tidos como certos para políticos à frente nas intenções do eleitor”.

Desde o pleito de 2004 não havia tantos candidatos à Prefeitura. Na oportunidade, também sete concorrentes estavam no pleito e o vencedor foi Junji Abe, à época no PSDB.

Resultado oficial (TSE)

Veja o número de votos e a porcentagem para cada candidato

Marcus Melo (PSDB) - 2º turno	81.555	42,3%
Caio Cunha (Pode) - 2º turno	54.591	28,3%
Rodrigo Valverde (PT)	35.509	17,4%
Felipe Lintz (PRTB)	16.971	8,8%
Miguel Bombeiro (Pros)	2.319	1,2%
Michael Della Torre (PTC)	2.058	1,1%
Fred Costa (PDT)	1.850	1,0%
Branços	15.921	6,9%
Nulos	22.197	9,6%

Marcus Melo

Mogiano, Marcus Melo (PSDB) é formado em Direito pela Universidade de Mogi das Cruzes (UMC), pós-graduado em Administração Estratégica pela Universidade Braz Cubas (UBC) e possui MBA pela Fundação Getúlio Vargas. Este pode ser o segundo mandato consecutivo de Melo como prefeito. Do ramo

privado, Melo foi eleito em 2009 presidente da Associação Comercial de Mogi das Cruzes. No mesmo ano, iniciou sua carreira na administração pública, como secretário-adjunto de Gabinete da Prefeitura de Mogi. Em 2011 assumiu a direção geral do Sema, cargo que deixou em 2016 para disputar a vaga na Prefeitura, quando venceu em primeiro turno, com 64,3% dos votos válidos. (F.A.)

Caio Cunha

Caio Cunha (Pode) nasceu em Mogi das Cruzes, tem 42 anos, e cumpre seu segundo mandato como vereador na cidade. Com formação na área de Tecnologia da Informação, pós-graduado em Gestão de Projetos pela Esalq/USP e mestrando em Cidades Inteligentes e Sustentáveis, Cunha passou de vereador menos votado nas eleições

municipais de 2012 ao com mais votos em todo o Alto Tietê em 2016. Cunha faz parte da Rede de Ação Política de Sustentabilidade (Raps), do Livres, é líder público da Leman e é um dos responsáveis pelo movimento Vamos Ocupar a Cidade (VOC), responsável por reunir considerável parcela de seu eleitorado e dos candidatos a vereador que concorreram na sua base. (F.A.)